

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de Economia Bancária e Crédito – 2005**. Brasília, 2005. 125 p.

BERNANKE, B.; GERTLER, M. Agency Costs, Collateral, and Business Fluctuations. **NBER Working Paper**, n. 2015, 1986. 52 p.

BERNANKE, B.; BLINDER, A. Inside the Black Box: The Credit Channel of Monetary Policy Transmission. **Journal of Economic Perspectives**, v. 9, n. 4, p. 27-48, 1995.

BONOMO, M. A.; BRITTO, R. D. Regras Monetárias e Dinâmica Macroeconômica no Brasil: uma Abordagem de Expectativas Racionais. **Trabalho para Discussão do Banco Central do Brasil**, n. 28. Brasília, 2001. 39 p.

CARNEIRO, D. D.; SALLES, F.; WU, T. Juros, Câmbio e as Imperfeições do Canal do Crédito. **Economia Aplicada**, v. 10, n. 1. p. 7-23, 2006.

CLARIDA, R.; GALÍ, J.; GERTLER, M. The Science of Monetary Policy: a New Keynesian Perspective. **Journal of Economic Literature**, v. 37, p. 1661-1707, 1999.

DRAZEN, A.; HELPMAN, E. Inflationary Consequences of Anticipated Macroeconomic Policies. **Review of Economic Studies**, v. 57, n. 189, p. 147-164, 1990.

FREITAS, P. S.; MUINHOS, M. K. A Simple Model for Inflation Targeting in Brazil. **Trabalho para Discussão do Banco Central do Brasil**, n. 18. Brasília, 2001. 25 p.

GALÍ, J. New Perspectives on Monetary Policy, Inflation, and the Business Cycle. **NBER Working Paper**, n. 8767, 2002. 52 p.

GIAVAZZI, F.; GOLDFAJN, I.; HERRERA, S. (Eds.) **Inflation Targeting, Debt, and the Brazilian Experience, 1999 to 2003**. Cambridge, MA: MIT Press, 2003. 303 p.

GUARDADO, F. M. R. **Estudo da IS Intertemporal na Economia Brasileira**. Dissertação de Mestrado. Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2004. 64 p.

DINARDO, J.; JOHNSTON, J. **Econometric Methods**. 4. ed. Chicago, IL: McGraw-Hill, 1996. 531 p.

KANCZUK, F. Juros Reais e Ciclos Reais Brasileiros. **Revista Brasileira de Economia**, v. 56, n. 2, p. 249-267, 2002

KASHYAP, A.; STEIN, J. Monetary Policy and Bank Lending. IN: MANKIW, N. G. (Ed.). **Monetary Policy**. Chicago, IL: NBER e University of Chicago Press, 1994. 345 p.

LOYO, E. **Tight Money Paradox on the Loose: a Fiscalist Hyperinflation**. Cambridge, MA: Harvard University, 1999. Mimeografado.

SARGENT, T.; WALLACE, N. Some Unpleasant Monetarist Arithmetic. **Federal Reserve Bank of Minneapolis Quarterly Review**, 1981.

STIGLIZ, J.; WEISS, A. Credit Rationing in Markets with Imperfect Information. **American Economic Review**, v. 71, n. 3, p. 393-410. 1981.

TAYLOR, J. (Ed.). **Monetary Policy Rules**. Chicago, IL: NBER e University of Chicago Press, 1999. 447 p.

WOODFORD, M. **Interest and Prices**. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2003. 785 p.

WOOLDRIDGE, J. **Econometric Analysis of Cross Section and Panel Data**. Cambridge, MA: MIT Press. 2002. 740 p.

Neste apêndice, trazemos os gráficos de todas as séries que integraram as regressões desta dissertação. Apresentamos, nesta ordem, o hiato do produto, a taxa real de juros, a variação percentual da renda média real, a medida de tendência dos *spreads* bancários utilizada como *proxy* para a eficiência da atividade de intermediação financeira na economia, a variação da dívida líquida total do setor público consolidado, a variação dos déficits primário e nominal do setor público consolidado, e as três medidas de variação percentual das despesas do Tesouro Nacional: com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com relação ao trimestre imediatamente anterior, e com relação ao trimestre imediatamente anterior na série com ajuste sazonal. Não apresentamos o gráfico para a variável binária para o período de câmbio controlado, que assume valor 1 do início da amostra ao final de 1998, e valor zero no restante da amostra.

FIGURA 6: Hiato do produto, 1996:1 – 2006:2

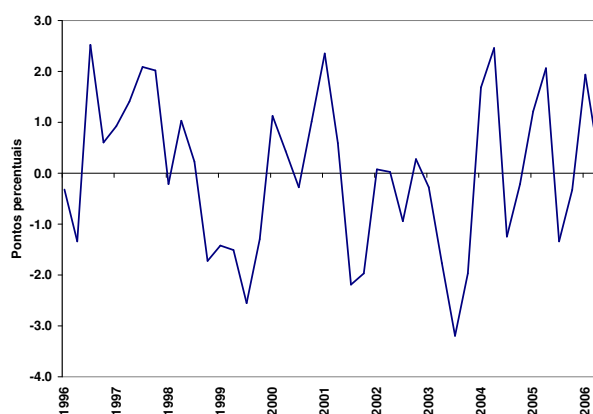


FIGURA 7: Juros Reais no Trimestre

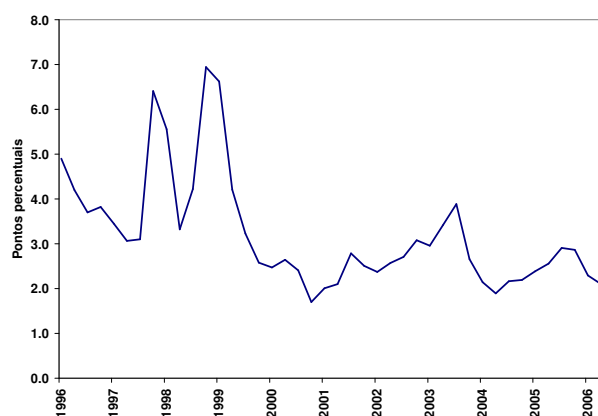


FIGURA 8: Variação Percentual da Renda Média Real

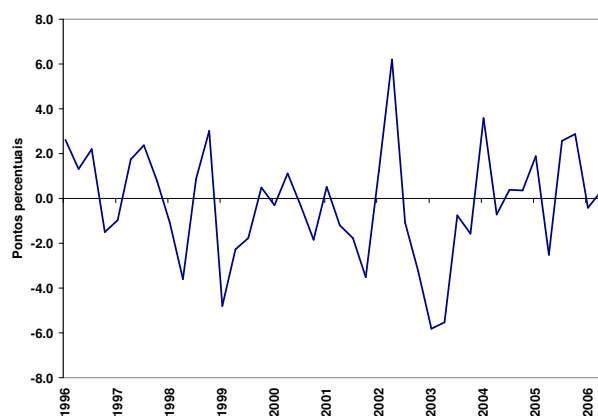
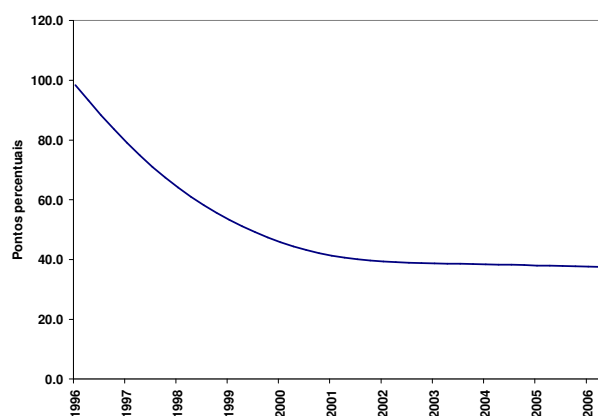
FIGURA 9: Medida de tendência dos *spreads* bancários utilizada como *proxy* para a eficiência da intermediação financeira na economia

FIGURA 10: Variação da Razão entre a Dívida Líquida do Setor Público e o PIB

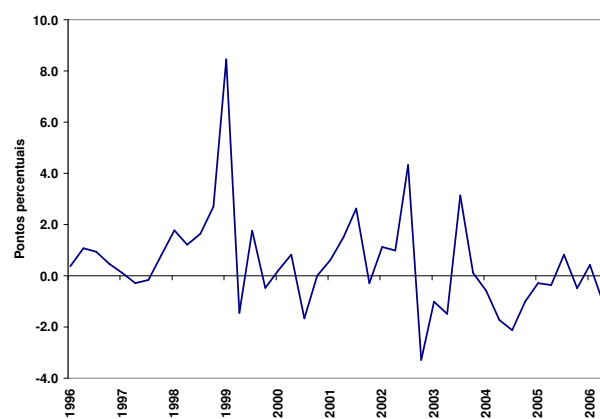


FIGURA 11: Variação da Razão entre o Déficit Primário e PIB

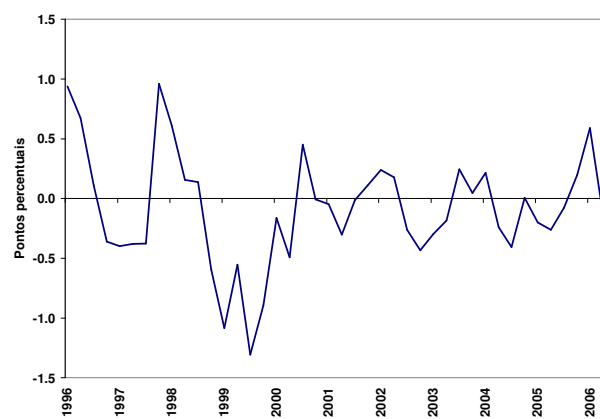


FIGURA 12: Variação da Razão entre o Déficit Nominal e o PIB

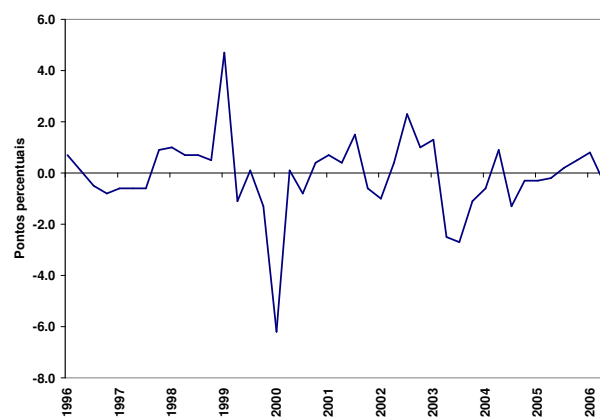


FIGURA 13: Variação Real das Despesas Totais do Tesouro Nacional com Relação ao Mesmo Mês do Ano Anterior

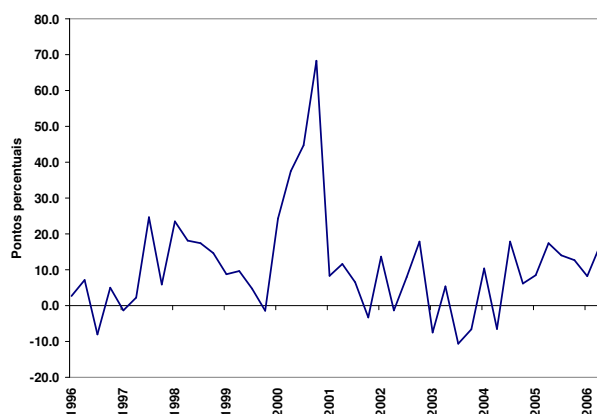


FIGURA 14: Variação das Despesas Totais do Tesouro Nacional com Relação ao Trimestre Imediatamente Anterior

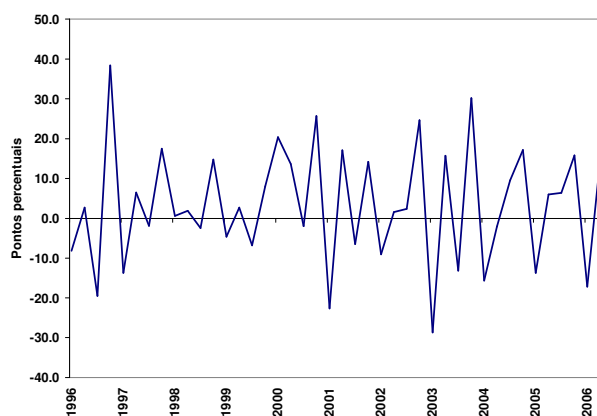


FIGURA 15: Variação das Despesas Totais do Tesouro Nacional com Relação ao Trimestre Imediatamente Anterior, na Série Com Ajuste Sazonal

